

PROJETO SÓCIO – AMBIENTAL RENASCER

José Wilker de Freitas SALES(1); Maria Tacianne Lima ARAÚJO (2); Raquel Braga CASEMIRO(3); Antonio Olívio Silveira Britto JUNIOR (4); Júlio César Costa e SILVA (5)

(1) CEFET-CE, Rua Martins Sales, 05, Bairro Vila União (Fort-CE), (85)3472-2455; e-mail wilkercefet@yahoo.com.br

(2) CEFET-CE, e-mail: tacilima86@hotmail.com

(3) CEFET-CE, e-mail: quelbuarque@hotmail.com

(4) CEFET-CE, e-mail: olivio@cefetce.br

(5) CEFET-CE, e-mail: jcesar@cefetce.br

RESUMO

O projeto sócio-ambiental RENASCER faz parte do Centro de Estudos Ambientais – CEA, do CEFET-CE, que está localizado no Conjunto Renascer, Bairro Dias Macedo (Fortaleza-CE). Tem como objetivo estabelecer o reúso das águas residuárias tratadas do conjunto em atividades de piscicultura e irrigação, e também desenvolver ações sociais, no sentido de alcançar melhores condições de desenvolvimento humano. Por meio do diagnóstico sócio-econômico realizado, caracterizou-se a comunidade como sendo de baixa renda, baixo nível de educação e capacitação para os atuais postos de trabalhos disponíveis no mercado local. Com a pesquisa social planejou-se um programa de qualificação profissional de acordo com a demanda. O primeiro curso realizado foi de produtos saneantes (40 h/aula), no período de 29/jan. a 06/fev. de 2007, tendo como público alvo 26 moradores. O segundo, foi de Informática Básica (60 h/aula) (Windows, Word, Excel e Internet), realizado no Laboratório Móvel de Informática do CEFETCE, no período de 20/mar a 30/abril de 2007 e teve com público 40 estudantes de escolas públicas da comunidade. Por último, foi realizado o curso de Reciclagem e Coleta Seletiva (30 h/aula), no período de 06/abril a 04/maio de 2007, tendo como público principal os catadores de lixo da região do projeto. O projeto, atuando em paralelo nas ações sociais e ambientais, está conseguindo transformar o cotidiano de alguns moradores do conjunto e áreas adjacentes, com a inclusão social e oportunizando a essas pessoas uma qualificação que os disponibilizem ao mercado de trabalho local.

Palavras-chave: desenvolvimento, comunidade, inclusão social.

1. INTRODUÇÃO

Os problemas relativos aos sistemas de lagoas de estabilização na RMF, envolvem mais aspectos sócio-econômicos, técnico-gerenciais, institucionais e ambientais decorrentes, em parte, da má distribuição de renda no estado, que gera desemprego, falta de moradia, tornando as áreas residuais de entorno das lagoas lugares atrativos para ocupação, sendo bastante comuns os assentamentos de favelas em áreas muito próximas as Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs), principalmente porque as pessoas têm origem rural e não possui qualificação profissional. Aliados, principalmente pelos longos períodos de estiagem que assolam o interior do Estado, acentuando, a cada dia, o êxodo rural (NASCIMENTO *et al.*, 2002).

A população-alvo do projeto foi , em 1992, retirada de uma outra área pública e colocada na atual área do Conjunto Renascer. Trata-se, portanto, de uma comunidade de baixa renda, baixo nível de educação e capacitação para os atuais postos de trabalho disponíveis no mercado local.

Conforme constatação ‘in loco’, a população estabelecida no entorno de pelo menos nove das estações de tratamento por lagoas, pode ser estimada em quase 8.500 habitantes. Paradoxalmente, a maior parte desta população não dispõe de infraestrutura de saneamento básico. O reúso informal e não planejado dos efluentes dessas lagoas já ocorre, tendo sido verificado as práticas de cultivo de peixes, que são criadas diretamente nas lagoas. Observa-se que o uso de efluentes tratados em lagoas de estabilização com mais de três células em série, apresentam melhor qualidade do que as águas de alguns recursos hídricos superficiais da região utilizados para balneabilidade(NASCIMENTO *et al.*, 2002).

As questões ambientais estão cada vez mais em pauta no desenvolvimento das administrações. Isto é observado, principalmente, pela cobrança da comunidade por uma melhor qualidade de vida. Constata-se hoje que os novos paradigmas ambientais, como o desenvolvimento sustentável (conservação e preservação do meio ambiente), são reconhecidos pela sociedade como bens não mensuráveis, trazendo benefícios para a qualidade de vida da população das cidades.

As estratégias de enfrentamento da problemática ambiental, para surtirem o efeito desejável na construção de sociedades sustentáveis, envolvem uma articulação coordenada entre todos os tipos de intervenção ambiental direta incluindo neste contexto as ações em educação ambiental (ProNEA, 2004). Segundo Brandão, 1981 a verdadeira educação é um ato dinâmico e permanente de conhecimento, centrado na descoberta, análises e transformação da realidade pelos que as vivem.

A educação ambiental (EA) vem sendo incorporada como uma prática inovadora em diferentes âmbitos. Neste sentido, destaca-se tanto sua internalização como objeto de políticas públicas de educação e de meio ambiente em âmbito nacional, quanto sua incorporação num âmbito mais capilarizado, como mediação educativa, por um amplo conjunto de práticas de desenvolvimento social(CARVALHO, 2001).

A educação ambiental deve ser dinâmica, pública e aberta a incentivos, daí a capacidade dos setores privados de buscar adequação as certificações de qualidade e responsabilidades ambientais, envolvendo o setor sócio-ambiental. Isto implica no incentivo à educação voltada ao meio ambiente. O CEFET-CE atua como parceiro, estimulando pesquisas e o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Atualmente, constata-se que as ações de saneamento ambiental e promoção da saúde, levadas como atividades fins, não se sustentam. Torna-se essencial a participação comunitária/institucional no direcionamento, implementação e na sustentabilidade de tais ações (CARVALHO, 2001).

Dentro deste contexto, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFETCE, por meio do Centro de Estudos Ambientais – CEA, busca mecanismos para que haja maior compromisso dos parceiros, inclusive a comunidade, para promover uma gestão sustentável do tratamento e do reúso dos esgotos. Inicialmente foram realizados três cursos de capacitação objetivando maior desenvolvimento econômico e sensibilizar os diferentes atores sociais para a atual problemática ambiental.

Dentro do âmbito das ações propostas pelo projeto, tem-se a criação do Centro de Estudos Ambientais - CEA, com sede no conjunto Renascer. O CEA é uma unidade de extensão e pesquisa do CEFET-CE que atuará na área ambiental e desenvolverá várias ações sociais na comunidade dentre as quais cursos profissionalizantes e a construção Centro de Inclusão Digital – CID, no sentido de alcançar melhores condições de desenvolvimento humano e ambiental.

2. OBJETIVO

Desenvolver ações sociais, no sentido de alcançar melhores condições de desenvolvimento humano, bem como estabelecer o reuso das águas residuárias tratadas do conjunto em atividades de piscicultura e irrigação.

3. METODOLOGIA

O presente projeto está sendo desenvolvido com base em Freire 1995, onde a verdadeira aprendizagem só se realiza através da recriação de um novo conhecimento, construído a partir da realidade dos educandos. Segundo Carvalho 2001, a educação ambiental classifica-se em comportamental, que objetiva conscientizar os diferentes estratos da população sobre os problemas ambientais que ameaçam a vida no planeta e em popular que está associada com a tradição da educação popular que compreende o processo educativo como um ato político no sentido amplo, isto é, como prática social de formação de cidadania. O projeto abrange estes dois tipos de educação ambiental.

As etapas de realização deste projeto são: Estudo e Diagnóstico Sócio-Ambiental, Melhorias das relações institucionais e melhorias da participação comunitária.

3.1 Estudo e Diagnóstico Sócio-Ambiental

No período de 2000 a 2002 foi realizado um estudo de viabilidade do projeto Renacer na área do Conjunto Habitacional Renacer, no bairro Dias Macedo, a 10 Km do centro de Fortaleza, cujo sistema de tratamento das águas residuárias é composto por quatro lagoas de estabilização, que tratam resíduos oriundos das 470 unidades habitacionais com população de 3.500 habitantes. O estudo abrangeu um plano agrícola, avaliação e plano de gestão ambiental, estratégia para a viabilidade do projeto e avaliação econômica e financeira. Uma das estratégias para a viabilidade do projeto é a melhoria da participação comunitária por meio de cursos, palestras e seminários. No ano de 2006 foram atualizados os dados referentes ao perfil sócio-econômico e ambiental da comunidade. Na pesquisa realizada em 2006, com o intuito de elaborar um diagnóstico das demandas profissionais da Comunidade Renacer, foram levantadas 362 famílias de um total de 470 famílias residentes no local. O que representa estatisticamente 77,02% do conjunto.

3.2 Melhorias das relações institucionais

Foram realizadas reuniões com o intuito de firmar parceiros integrantes, onde são eles:

- Associação de moradores
- Agência de fomento
- Comunidade Renacer
- Prefeitura Municipal de Fortaleza

3.3 Melhoria da Participação Comunitária

Para que a comunidade possa participar ativamente das atividades junto ao Renacer foram realizados cursos de capacitação para a população. Os cursos foram de informática básica, produtos saneantes e reciclagem e coletas seletivas. Está sendo elaborado um Programa de Educação Ambiental. Através de parcerias com o Governo Federal, está ocorrendo a implantação do Centro de Inclusão Digital – CID, que possibilitará ainda

mais a inclusão dos moradores da comunidade, por meio de uma programação mensal de palestras, cursos diversos e oficinas educativas.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

De acordo com os dados colhidos através diagnóstico sócio-econômico e ambiental aplicado na comunidade, conseguimos traçar um perfil sócio-econômico e de esclarecimento da população em relação as questões ambientais, onde constatou-se que a maioria possui uma condição econômica desfavorável, escolaridade média de nível fundamental e manifestou desinteresse pelas questões ambientais. O conhecimento do diagnóstico sócio-econômico realizado permitiu maior enlace da população com o projeto Renascer.

A participação da população local e o rendimento dos alunos participantes nos cursos foram satisfatórios, observando-se cerca de 90% de presença.

Foram firmados como parceiros do projeto a ONG SOCEART, auxiliando na divulgação e realização dos cursos, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, com o fomento de bolsas e a Prefeitura com a doação do terreno para o Projeto Renascer.

Dentre os cursos ofertados o primeiro curso realizado foi o de produtos saneantes e proporcionou à população a capacitação para a produção adequada de produtos de limpeza domésticos e pessoais. O segundo a ser realizado foi o de informática, com quatro turmas de dez alunos, que proporcionou acesso aos conhecimentos básicos de informática. E, o terceiro foi o de reciclagem e coleta seletiva e proporcionou a formação de agentes ambientais, além do entendimento dos processos de reciclagem do lixo (ver tabela 01 e figura 01).



Figura 01: Alunos dos cursos ofertados pelo projeto sócio-ambiental Renascer

Tabela 01: Informações sobre os cursos ofertados

CURSO	PERÍODO	LOCAL	PÚBLICO ALVO	Nº PARTICIPANTES
PRODUTOS SANEANTES	29/JAN. A 06/FEV. DE 2007.	SEDE ONG SOCEART	COMUNIDADE RENASCER E POPULAÇÃO VIZINHA	26
RECICLAGEM E COLETA SELETIVA	06/ABR. A 04/MAI. DE 2007.	SEDE ONG SOCEART		10
INFORMÁTICA BÁSICA	20/MAR. A 30/ABR. DE 2007.	LABORATÓRIO MÓVEL DE INFORMÁTICA DO CEFETCE		40

5. CONCLUSÃO

O projeto, atuando em paralelo nas ações sociais e ambientais, está conseguindo transformar o cotidiano de alguns moradores do conjunto, com a inclusão social, oportunizando a essas pessoas uma qualificação que os disponibilizem ao mercado de trabalho, através de cursos realizados. A realização de cursos proporciona maior participação dos moradores com o projeto, e nos permite promover a sensibilização e a conscientização ambiental juntamente com a capacitação profissional. Como os resultados obtidos com os cursos foram satisfatórios, viabilizar-se-á a implantação de novos cursos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, I. C de M. Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental de extensão rural. **Agroecologia.e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.2, n.2, abr./jun.2001.

GÜNTHER, W. M. R; RIBEIRO, H. **A integração entre a educação ambiental e o saneamento ambiental como estratégia para a promoção da saúde e do meio ambiente sustentado**, São Paulo, 2001.

NASCIMENTO, F. O .T. do; FILHO, R. A. P.; SILVA, J. C. de C.; GOMES, R. B.; LIMA, C. R. G.; BRITTO JUNIOR, A. O. S. **Sistemas Integrados de Tratamento e Uso de Águas Residuárias na América Latina: Realidade e Potencial**, Estudo de Viabilidade de Renascer, Fortaleza, Brasil. Lima: OPAS/CEPIS, 2002.